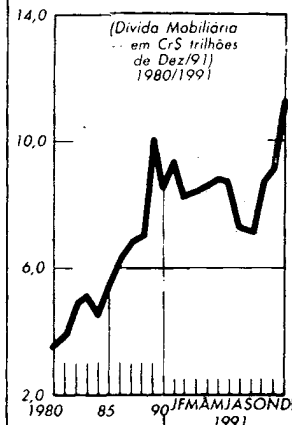


28 FEV 1992

Estados e Municípios



Fonte: Banco Central e Centro de Informações do Gazeta Mercantil.

Impasse para rolar as dívidas

por Maria Clara R. M. do Prado de Brasília

A implementação do esquema de rolagem por vinte anos da dívida dos estados e municípios ainda vai demandar tempo. Surgiu um impasse envolvendo a rolagem da dívida velha, contratada até o final de setembro passado.

Os governadores querem incluir não apenas a dívida bancária junto às instituições oficiais federais e a dívida mobiliária financiada no mercado pelos próprios bancos estaduais mas também os títulos que estão na mão de tomadores finais, além das operações de antecipação de receita operacional (ARO).

O Banco Central (BC) resiste à idéia. "A União não vai assumir a dívida dos estados com empreiteiros e fornecedores", disse ontem a este jornal uma fonte conceituada do BC, informando que muitos papéis foram entregues pelos governos estaduais como forma de pagamento pela execução de obras.

A questão da ARO incomoda, em especial, a Paraíba: "Eu tenho uma dívida de Cr\$ 50 bilhões de ARO, vencida no dia da minha posse, e não é justo que não esteja incluída na lei da rolagem ou que não possa ser abatida nos limites a serem fixados pelo Senado", disse a este jornal o governador Ronaldo Cunha Lima.

(Ver página 29)